

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE

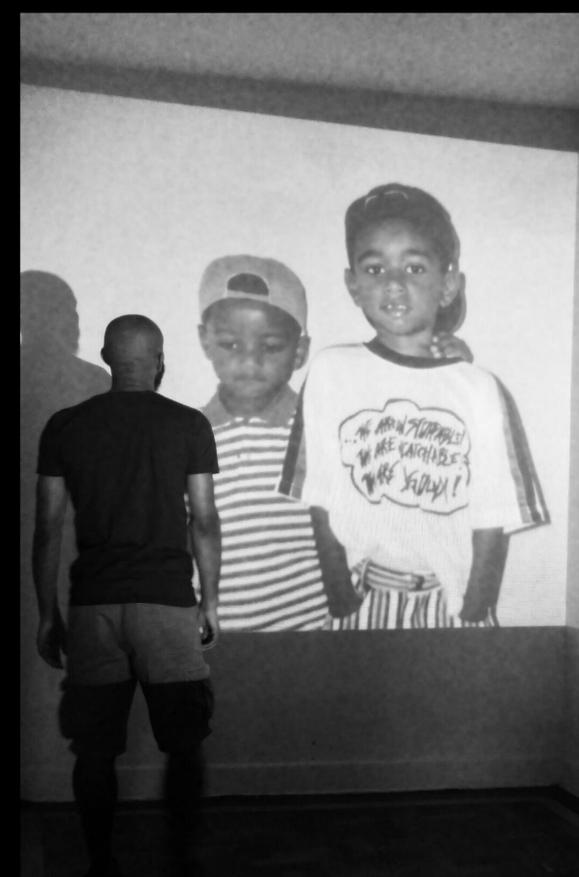


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Departamento de Artes Visuais - Instituto de Artes
XXX Salão de Iniciação Científica 2018

Dois tempos: a fotografia como resgate de memórias

Autor: Bruno Fraga

Orientadora: Prof. Dra. Niura Legramante Ribeiro



Reflexo I, 2017 fotografia digital

Resumo: esta pesquisa, ainda em estágio inicial, está vinculada à pesquisa “A fotografia e suas reverberações com outras linguagens”, da minha orientadora, Niura Legramante Ribeiro e trata sobre a relação entre a fotografia e a encenação. O meu trabalho envolve uma parte prática no que se refere à recuperação de fotografias antigas do álbum familiar, de forma que possa relacioná-las com fotografia do meu cotidiano atual. Procuo por imagens de retratos e de lugares da minha infância que possam ser associados. As questões teóricas tratam sobre a memória, o retrato e os lugares vividos. Serão consideradas as contribuições de autores como Annateresa Fabris sobre a questão do retrato fotográfico; Marie-José Mondzain que propõe interrogar a proveniência das imagens; Jacques Rancière que pensa sobre o destino das imagens; Icléia Costa e Jô Gondar que discutem a relação entre memória e espaço, entre outros.

Palavras-chave: fotografia, autobiografia, memória, retrato, lugares.

Objetivos: Investigar, a partir de uma série fotográfica intitulada ‘Dois tempos’, como os acontecimentos da memória do passado atuam em nosso presente; pesquisar questões teóricas que tratam sobre o retrato e a memória; analisar obras de outros artistas, considerando aspectos de semelhanças e diferenças em relação ao assunto da minha pesquisa.

Justificativa: A pesquisa foi motivada por um interesse pessoal em resgatar alguns acontecimentos vividos, em forma de “lembranças fotográficas”, como se fizesse um recorte de uma parte de um “registro histórico pessoal” - meu e de pessoas próximas. A partir disso, debruçei-me sobre algumas questões que me interessam observar, no que diz respeito a minha relação afetiva com fragmentos do passado.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica e leituras, coleta de fotografias antigas nos arquivos da minha família, produção de novas fotografias que dialoguem com as imagens do passado, consulta a obras de artistas referenciais para a presente pesquisa, trabalho com edição das imagens. Para realizar a parte prática será utilizado um método por associação de imagens antigas e atuais.



A minha rua, 2017 - fotografia digital



Domingos na redenção, 2017, fotografia digital

Referências: ALLOA, Emanuel (org.). Pensar a Imagem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

COSTA, Icléia T. Magalhães; Gondar, Jô. Memória e Espaço. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.

FABRIS, Annateresa. Identidades Virtuais: Uma leitura do retrato fotográfico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

RANCIÈRE, Jacques. O destino das Imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012

RIBEIRO, Niura Legramante. Entre a Lente e o Pincel: interfaces de linguagens. Porto Alegre; PPGAV, Instituto de Artes, UFRGS, 2014.

Resultados parciais: Apesar da pesquisa ter começado recentemente, até o momento, foi possível reunir material poético de outros artistas que utilizam procedimentos parecidos aqueles aos quais utilizei para compor as fotografias. A proposta é de continuar resgatando, não só a minha própria história, mas também a de amigos e de outras pessoas que fizeram parte das minhas memórias. Acredito que ainda serão necessárias novas leituras que fundamentem as questões da memória, do retrato, entre outras, que possam surgir, conforme o trabalho plástico for se desenvolvendo.